



Consulta da Campanha Nacional vai até esta sexta-feira. Responda!

CONSULTA NACIONAL

Quais são suas prioridades?

ATENÇÃO: Sexta-feira (03/06) é o último dia para responder!

Os bancários e as bancárias de todo o país devem se atentar. Termina nesta sexta-feira (03), a consulta do movimento sindical que define as prioridades da Campanha Salarial 2022. Para responder o questionário, os trabalhadores devem acessar o link <https://consultacn2022-bancarios.votabem.com.br/>. Banner na página inicial do site do sindicato direciona a página da

consulta.

A participação de todos, mesmo não sindicalizados, é extremamente importante. O levantamento trata de temas como remuneração, saúde, condições de trabalho e aspectos sociais da categoria. O resultado final da pesquisa, realizada com bancários de todo o país, será apresentado na Conferência Nacional, entre os dias 10 e 12 de junho, em São Paulo.

STF vota contra a ultratividade

Mais uma decisão que precisará da forte mobilização dos trabalhadores e dos sindicatos para defender os acordos e convenções coletivas históricas, como é o caso dos bancários. O STF (Supremo Tribunal Federal) votou contra a ultratividade. Ou seja, contra a manutenção do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) até a assinatura de novos acordos.

Esta é mais uma perda para os trabalhadores em decorrência da reforma trabalhista. A ultratividade é um mecanismo que garan-

te os direitos dos empregados enquanto os sindicatos negociam um novo acordo sobre as condições de trabalho, reajustes salariais, piso salarial, jornada de trabalho, vale-refeição e plano de saúde.

Em 2020, o Congresso Nacional havia incluído no texto da Medida Provisória (MP) nº 936 que os ACTs poderiam ser prorrogados enquanto não houvesse um novo acordo. No entanto, Jair Bolsonaro (PL) vetou esse item da MP, em mais um ataque deste governo contra os direitos da classe trabalhadora brasileira.

Posse da nova diretoria da Previ hoje



Previ para os associados CHAPA 3

A posse dos diretores e conselheiros eleitos pelos associados da Previ será nesta quarta-feira (01), às 16h, no Rio de Janeiro. Os indi-

cados pelo Banco do Brasil também serão empossados. A cerimônia será transmitida ao vivo pelo canal da Previ no Youtube.

Foram eleitos representantes dos funcionários do Banco do Brasil pela Chapa 3 - Previ para os Associados - que tem entre os objetivos, ampliar o investimento em segurança para manter o equilíbrio e a rentabilidade do Plano 1, além de defender a implantação de melhorias e aumento das contribuições patronais.

Categoria deve manter cuidados com a Covid19

Como o número de casos e internações de Covid-19 voltou a subir no país, os bancários devem manter os cuidados e sempre usar máscaras e álcool gel, principalmente no local de trabalho. As agências e departamentos são locais fechados, com grande circulação de pessoas, o que deixa os trabalhadores mais expostos à contaminação. De acordo com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), a tendência de alta foi verificada desde a semana de 24 a 30 de abril. Com isso, as contaminações devem continuar subindo.

Tributação da Previ é modificada pela CAE

Uma conquista para os associados da Previ Futuro e da Família. A CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado aprovou o Projeto de Lei 5.503/2019 que autoriza a mudança do regime de tributação dos planos no momento de obtenção do benefício ou do resgate dos valores acumulados. A matéria - sempre defendida pelos dirigentes eleitos da Previ - de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), foi aprovada por 11 a 2. Agora, segue para tramitação na Câmara Federal.

O Brasil de 'Bolsocaró'

O Brasil foi jogado no abismo pelo governo de extrema-direita de Jair Bolsonaro. Na semana passada os jornais publicaram que a inflação dos últimos 12 meses (maio de 2021 a maio de 2022), foi de absurdos 12,20%. Foi a maior inflação anual no país desde novembro de 2003, quando ficou em 12,69%, o que justifica o apelido que vem sendo dado pelos brasileiros ao governo: 'Bolsocaró'. A inflação somente em maio foi de 0,59%. Apesar disso, o ministro da Economia Paulo Guedes, afirmou, cinicamente, no Fórum Econômico Mundial, em Davos na Suíça, que o Brasil "não dormiu" no combate à inflação, ao contrário de outros países. Patético!